



Deputado
AFANASIO JAZADJI

PROTOCOLO
REGISTRO GERAL LEGISL.
 6560 de 26109/1996
 Autuado nº 03 folhas
 Ass.

Publique-se Inclua-se em
 Pauta por CINCO sessões
 25 SET 96
 RICARDO TRÍPOLI - Presidente

PROJETO DE LEI Nº 625 DE 1996

FLS. N.º 01
 PROC. 6560

Dá denominação a Delegacia Regional de Cultura de Sorocaba.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Maestro Eleazar de Carvalho" a Delegacia Regional de Cultura, em Sorocaba.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,



Deputado AFANASIO JAZADJI

ENTREGUE À MESA EM:
 24 SET 1996 078551



Deputado
AFANASIO JAZADJI

FLS. N.º	02
PROC.	2560

Pág. 2

JUSTIFICATIVA

A morte do maestro Eleazar de Carvalho, em São Paulo, no último dia 12 de setembro de 1996, não foi uma irreparável perda apenas para o Brasil. Considerado um dos últimos grandes regentes de todo o mundo, a sua ausência abre um vazio impreenchível na música mundial, na qual ele pontificava como mestre dos mais notáveis regentes da atualidade.

Foi mestre respeitado de figuras hoje reconhecidas e admiradas, como Abbado, Ozawa e o maestro Zubin Mehta.

A seu respeito, disse o maestro Diogo Pacheco: **“Eleazar de Carvalho é dessas pessoas que não morrem, Ele fica com a obra extraordinária que criou, a infinidade de alunos que formou e o respeito que sempre teve pela arte, em geral, e pela música em particular. Eleazar era o último representante de uma geração de maestros que punha a técnica a serviço da emoção”.**

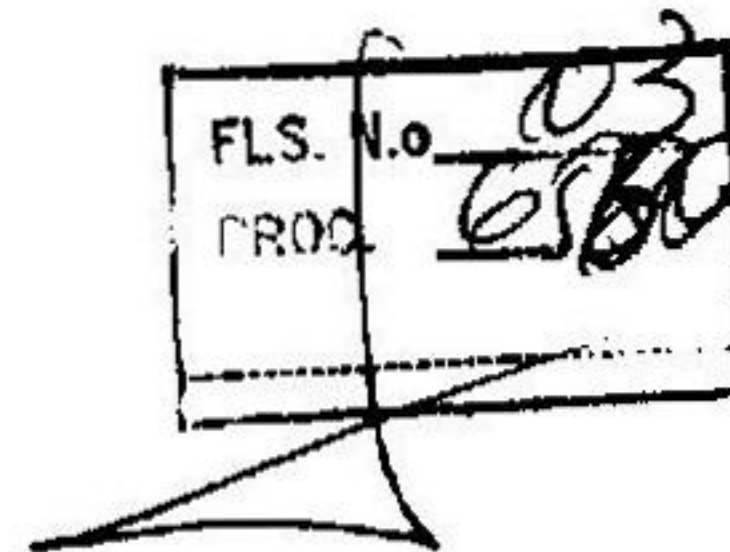
Ele começou tocando tuba na banda da Marinha brasileira, porque descobriu que os garotos músicos tinha alimentação melhor do que os outros. Sua paixão pela música era tal que, em pouco tempo, tocava já na Banda do Batalhão Naval, ao mesmo tempo em que tomava aulas no Instituto Nacional de Música. Ao final dos estudos, compôs sua primeira ópera: “Descobrimento do Brasil” à qual se seguiu “Tiradentes”.

Tocou e gravou com os maiores nomes da música popular brasileira, dirigiu as orquestras do Cassino da Urca ao tempo de Carmem Miranda. Em 1946 foi para os Estados Unidos, com a famosa cantora lírica Guiomar Novaes; regeu ali a Orquestra Sinfônica de Boston e a Orquestra de Filadélfia. Foi catedrático de regência da Berkshire Music Center, doutor em Música em Washington, professor da famosa escola Juilliard School de Nova York e acabou regendo as Filarmônicas de Berlim, Nova York e Viena, entre muitas outras.

Voltou a São Paulo para reger a Orquestra Filarmônica do Estado, da qual foi regente titular até a morte. Criou o Festival de Inverno de Campos de Jordão, o mais importante encontro de música do continente, mas foi desprestigiado e resolveu voltar aos Estados Unidos em 1987, lá permanecendo por seis anos como professor titular de regência da Universidade de Yale. De volta ao Brasil em 1993, criou o Festival de Itu.



Deputado
AFANASIO JAZADJI



Pág. 3

Não obstante nascido no Ceará, o maestro Eleazar de Carvalho é uma figura de realce na vida de São Paulo, Estado ao qual deu o melhor de sua capacidade com maestro, ensinando música e formando discípulos que hoje brilham graças à sua orientação. É um exemplo maiúsculo da capacidade do homem brasileiro, um gênio que se alinha entre outros grandes músicos como Carlos Gomes e Villa-Lobos.

Por todas estas razões, nada mais justo do que brindar o Cultural de Sorocaba com o seu nome, como homenagem singela mas eloqüente de toda admiração que lhe devemos.

Neste sentido é que peço e espero o aval de meus nobres Pares.


Deputado AFANASIO JAZADJI

Divisão de Ordenamento Legislativo

Esta proposição contém

2 assinaturas

SDC, 25 / 9 / 1996


Chefe de Seção

